

NOVENTA E QUATRO ANOS DO MESTRE SÜSEKIND

Neste sábado, dia 9 de julho, o carioca Arnaldo Lopes Süssekind, único remanescente da comissão nomeada por Getúlio Vargas para elaborar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), estará completando 94 anos.

Süssekind tinha apenas 24 anos quando, em 1942, atuou na redação da CLT. É ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho (TST), fez parte da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, da Academia Brasileira de Previdência e Assistência Social, da Academia Iberoamericana de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social, de mais 18 associações culturais e científicas nacionais e estrangeiras e da Comissão de Peritos da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra.

O jurista foi Ministro do Trabalho e Previdência Social no governo Castelo Branco de abril de 1964 a dezembro de 1965, época em que as duas áreas estavam unificadas numa só pasta. Também atuou como Procurador Geral da Justiça do Trabalho e foi presidente do Conselho Editorial de importantes periódicos brasileiros e patrono dos Advogados Trabalhistas.

Entre os diversos prêmios, Süssekind recebeu o Teixeira de Freitas, pelo Instituto dos Advogados do Brasil, e mais de 40 condecorações nacionais e estrangeiras. Participou de quase 200 congressos nacionais como conferencista ou autor de teses e de conferências internacionais, além de ter escrito cerca de 20 livros jurídicos, totalizando 29 volumes e 41 opúsculos (pequenas obras), e mais 26 títulos coletivos.

Fonte Academia Nacional de Direito do Trabalho



Süssekind à esquerda na entrega do projeto de Consolidação das leis do Trabalho ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Alexandre Marcondes Filho (ao centro). Rio de Janeiro (DF), 1943

Fonte: O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e a Justiça do Trabalho no Brasil
Anjela de Castro Gomes



"A história de Arnaldo Süssekind confunde-se com a própria história do Direito do Trabalho no Brasil e está indelevelmente marcada neste Tribunal, cujo fórum tem o seu nome. É com muita honra que, na condição de Presidente do Primeiro Tribunal Regional do Trabalho do país, posso parabenizar aquele que, 70 anos atrás, ainda com 24 anos de idade, participou na elaboração da Consolidação das Leis do Trabalho. Parabéns, professor de todos nós, por mais um ano de vida e de glória."

Maria de Lourdes Sallaberry
Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região

"Saudação ao mestre Arnaldo Süssekind

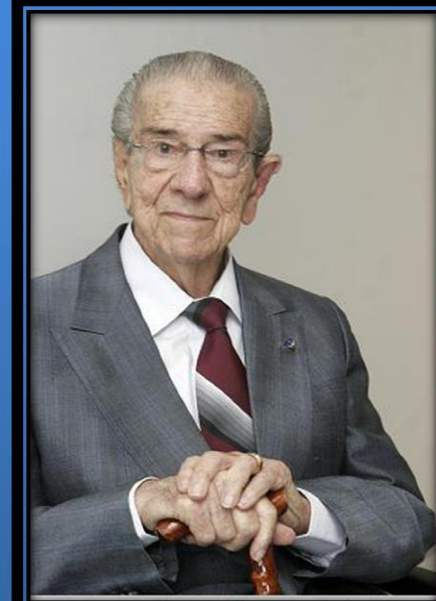
Sinceramente, tudo o que se diga ainda em homenagem ao Dr. Arnaldo Süssekind será pouco perto de sua grandiosa figura e de sua histórica ligação com a Justiça do Trabalho e com a fundação das Leis trabalhistas no Brasil. Destacando-se em sua geração, o Dr. Arnaldo não só viu o país ingressar na modernidade, mas foi além. Trabalhou para construir e implantar as regras das relações de trabalho, alcançando o trabalhador a níveis de cidadania jamais experimentados antes por aqueles que só têm sua força de trabalho para sobreviver. A CLT, a Constituição da Classe Trabalhadora, é o resultado mais luminoso desse intenso labor do Dr. Arnaldo".

Wadih Damous - Presidente da OBA/RJ- trecho do discurso proferido em 18/08/2008.
Na cerimonia que rebatizou o Fórum do TRT/RJ

"Não há estudante, professor, advogado, procurador, juiz, desembargador ou ministro que não tenha bebido seus ensinamentos e lá se vão quase setenta anos que ele, ainda um rapaz, iniciante na vida pública, foi chamado a escrever, com nomes do peso de Segadas Viana, Rego Monteiro, Oscar Saraiva e Dorval Lacerda, a CLT, marco legislativo do país que iniciava sua industrialização."

Juiz Claudio Montesso, titular da 58ª Vara do Trabalho do RJ e professor licenciado de Direito Processual Civil da Universidade Católica de Petrópolis (RJ), Ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA)

Artigo publicado no caderno Direito & Justiça (opinião) do Jornal do Commercio.



"Ele está para o Direito do Trabalho assim como Clóvis Bevilácqua está para o Direito Civil; Nelson Hungria, para o Direito Penal; Pontes de Miranda, para o Direito Privado; e Miguel Reale, para a Filosofia do Direito".

Arion Sayão Romita - doutor e professor (aposentado) titular de
Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da UERJ
Fonte TST - 70 anos da Justiça do Trabalho